

Acta n.º 6 do Conselho Científico – 10.05.2017

A 10 de maio do ano dois mil e dezassete, pelas dez horas, reuniu-se na sala de reuniões dos órgãos - 2.07, da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, o Conselho Científico.

Presidiu à reunião a Professora Catedrática Maria João Gamito e estiveram presentes os seguintes membros: o Professor Catedrático Pedro António dos Santos Saraiva, as Professoras Associadas Cristina de Sousa Azevedo Tavares, os Professores Auxiliares Eduardo Manuel Alves Duarte, José Artur Vitória Sousa Ramos, João Paulo Gomes de Araújo Queiroz, João Castro Silva, Carlos Vidal, Cristóvão de Faria Martins Valente Pereira, Susana de Sousa Dias, João Paulo Beles da Cruz, Suzana Isabel Malveiro Parreira, e Sérgio Vicente Pereira da Silva. Secretariou a reunião o Professor Sérgio Vicente Pereira da Silva. Participaram na reunião, nos termos estatutários, o Presidente da Faculdade, Professor Victor dos Reis, e o Diretor de Área de Design de Comunicação, Victor Almeida.

A Professora Maria João Gamito deu início à reunião do Conselho Científico, sujeita à ordem de trabalhos seguinte:

1. Informações;
2. Leitura e votação da acta da reunião anterior;
3. Votação do Regimento do Conselho Científico;
4. Nomeação do júri do concurso especial de acesso e ingresso para estudantes internacionais, nos ciclos de estudos de licenciatura, mestrados e doutoramentos em Belas-Artes;
5. Reforma Curricular - votação dos planos de estudo das licenciaturas:
 - Arte Multimédia;
 - Ciências da Arte e do Património;
 - Desenho;
 - Design de Comunicação;
 - Escultura.

6. Abertura de procedimento concursal para um lugar de Professor Catedrático e um lugar de Professor Associado.

Ponto 1: a Professora Maria João Gamito começou por esclarecer as dúvidas surgidas na reunião anterior do Conselho Científico sobre a participação dos seus membros no acto de aprovação de atas das reuniões em que não tenham estado presentes, apoiando-se para o efeito no nº 3 do Artigo 34 do Código de Procedimento Administrativo.

A Professora Maria João Gamito também referiu que se está a proceder à revisão dos Estatutos da Faculdade. Nesse sentido, lembrou a necessidade de os membros deste Conselho participarem nesta revisão e divulgarem junto das Áreas Científicas este processo. O Professor Eduardo Duarte reiterou a necessidade de os vários conselhos colegiais, administração e estudantes apresentarem contributos para a revisão dos Estatutos. Tais contributos poderão ser apresentados de forma individual ou propostos por órgão representativo. Acrescentou ainda que o prazo de entrega dos contributos termina no dia 14 de julho de 2017.

Ponto 2: a Professora Maria João Gamito informou os presentes que a acta anexada à convocatória para ser lida e votada neste conselho, por lapso no envio, não corresponde a uma versão final do documento, mas sim a uma versão de trabalho. O Professor João Cruz salientou que os projectos de ata deveriam ser entregues com antecedência para incluir os contributos dos membros do órgão que estiveram presentes na reunião a que ela diz respeito; a Professora Maria João Gamito concluiu que a discussão da acta nº 4 ficará para a próxima reunião e que a sugestão do Professor João Cruz será integrada em actas futuras.

Ponto 3: a Professora Maria João Gamito apresentou aos membros presentes as correções feitas ao Regimento do Conselho Científico, nomeadamente as dúvidas em relação ao artigo 14 deste regimento, de acordo com as recomendações apresentadas na anterior reunião deste órgão. O Professor João Cruz sugeriu mais duas correcções, a saber: que no Artigo 13º, alinha 4, se deveria retirar a expressão “nestes casos”; e no Artigo 11º alinea 4 - acrescentar ao “voto nominal” o “registo do voto em ata”. O Professor João Queiroz expressou o seu ceticismo pela alteração do Artigo 11º alínea 4. A Professora Maria João Gamito propôs a votação imediata do Regulamento, com as alterações sugeridas nesta reunião. O Regulamento foi aprovado por unanimidade (doze -12 - votos).

Ponto 4: Relativamente à nomeação do júri do concurso especial de acesso e ingresso para estudantes internacionais em todos os ciclos de estudos em Belas Artes, a Professora Maria João Gamito começou por afirmar a vontade de manter os mesmos professores no júri dos concursos anteriores, ou seja: os Professores Eduardo Duarte como Presidente, António Trindade e José Domingos Rêgo como Vogais Efetivos. Justificou esta proposta pelo facto de o júri manter uma estrutura estável e demonstrar um funcionamento exemplar na exigente tarefa da avaliação das candidaturas. Acrescentou que estes membros não se opõem a uma nova indigitação. A Professora Maria João Gamito propôs de seguida a votação imediata da constituição do Júri. A proposta foi aprovada. A constituição do júri foi aprovada por unanimidade, com doze (12) votos.

Ponto 5: a Professora Maria João Gamito lembrou, quanto à Reforma Curricular em curso, que esta vem sendo discutida há muito tempo, e que este Conselho retomou o processo de órgãos colegiais eleitos anteriormente. Referiu ainda, sobre o mesmo assunto, que o que despoletou o processo da sua actual conclusão, foi o parecer negativo da CAE em relação às licenciaturas de Ciências da Arte e do Património e Arte e Multimédia. À obrigatoriedade de reformar estes dois cursos, juntou-se a vontade de alargar e avançar com a revisão de todos os planos de estudo do 1º ciclo da Faculdade. A revisão assenta na vontade de reduzir a arbitrariedade de Unidades Curriculares em oferta na Faculdade; ampliar a mobilidade dos estudantes entre as Áreas Científicas, nivelando os ECTS; promover os percursos alternativos no 1º ciclo de estudos a partir da oferta de *minors*.

A Professora Maria João Gamito lembrou ainda que houve anteriormente várias reuniões entre órgãos, encontros nos quais a discussão se baseou na defesa de princípios orientadores, nunca se tendo chegado a uma profícua discussão em torno da revisão dos currículos. Ainda sobre este assunto, mencionou que a Área de Pintura e de Design de Equipamento não entregaram as propostas de revisão curricular das respetivas licenciaturas. Informou também, que Equipamento, numa reunião com todos órgãos, Directores de Área e Associação de Estudantes, apresentou uma declaração de intenções sobre a revisão em causa. Apontou que na reunião houve um consenso em torno da necessidade de as licenciaturas manterem no mínimo 12 ECTS de Unidades Curriculares das áreas de CAP e Desenho e que a partir do próximo semestre o ano lectivo passará a contar com 14 semanas e não 15 como até aqui. Defendeu a necessidade de a percentagem horas de Orientação tutorial aumentar em todos os cursos, diminuindo, tendencialmente, a carga lectiva. E deixou a nota que o preenchimento dos processos deveria estar concluído no dia 6 de Maio para que toda a documentação desse entrada na Reitoria da Universidade até ao dia 15 deste mês.

MYC

2

O Professor João Cruz falou seguidamente daquilo que lhe parecem ser questões de fundo nas propostas apresentadas. Nomeadamente no primeiro quadro das propostas das cinco licenciaturas, questionou: os tempos referenciados já estão calculados para as catorze semanas por semestre? Quando se referem optativas livres e condicionadas, estamos a falar de *minors*? A Professora Suzana Parreira levantou a questão da uniformização de critérios relativos aos tempos lectivos semanais. Sobre esta questão, a Professora Maria João Gamito informou que as cargas horárias em média andarão pelas 24 horas semanais. O Professor Eduardo Duarte alegou que a licenciatura de CAP aplicará as 27 horas semanais, realidade condicionada pelas exigências dos mestrados da especialidade no país e estrangeiro, medida já aplicada em licenciaturas ministradas na Universidade Nova e Politécnico de Tomar; o Professor também se exprimiu pela necessidade de se decidir neste órgão pela utilização da numeração romana ou árabe na nomenclatura das Unidades Curriculares, exprimindo a sua preferência pelo uso da numeração romana.

O Professor Cristóvão Pereira referiu que a Área de Design de Equipamento tem vindo a trabalhar na revisão curricular, tendo para o efeito constituído diferentes comissões de trabalho. As questões levadas a discussão que são o entrave à conclusão da proposta, começam pelo facto de a licenciatura de Design de Equipamento já estar incondicionalmente aprovada pela A3ES. No entanto, este facto não esconde os problemas com que a Área se debate permanentemente, ou seja, a exiguidade de espaço e de professores, que a própria A3ES referira como uma necessidade a suplantar para futura creditação da licenciatura, uma realidade que foi agora agravada pela passagem de dois docentes convidados a 50%, e acrescentou, que estes são problemas estruturantes e que não podem ser resolvidos num projecto de revisão de curso. Isto porque, não nos podemos naturalmente abstrair da realidade, mas a revisão curricular deve ser realizada em função de critérios científico-pedagógicos. Acrescentou que estes são problemas urgentes, sem que no entanto tenha havido receptividade para os resolver. Levantou igualmente a questão dos *minors* e ECTS, afirmando que a Área não teve até hoje Unidades Curriculares optativas por causa da falta de professores, embora no plano de estudos em preparação se proponha a abertura de *minors* com optativas da Área mas recorrendo também, e mais uma vez, às de outros cursos. Relativamente aos 6 ECTS por UC, partilhou com os presentes a dificuldade de adequar a obrigatoriedade dos 6 ECTS por UC num semestre 30 ECTS. A Professora Maria João Gamito esclareceu que em relação aos ECTS dos *minors*, a posição da Reitoria vai no sentido de os 30 ECTS poderem estar também divididos em 3+3, em vez dos 6 ECTS por Unidade Curricular.

O Professor João Queiroz assegurou a sua disponibilidade para lecionar a UC de Cultura Visual, que passara para a Área de Educação Artística, e que entra no currículo

de Arte e Multimédia. Deste modo, propôs a alteração de AM para EA nos quadros da licenciatura de Arte e Multimédia para UC de Cultura Visual.

O Professor Carlos Vidal exprimiu, em nome da Área da Pintura, o compromisso de apresentar a revisão curricular da licenciatura de Pintura até ao dia 15 de Maio. Ao que a Professora Maria João Gamito acrescentou que neste momento avançará para a Reitoria um bloco de cinco licenciaturas, seguindo as outras duas até ao fim do mês de Maio, preferencialmente na terceira semana.

O Professor Carlos Vidal reiterou que a revisão da Pintura está concluída, cumprindo-se os prazos agora propostos, mas não deixou de salientar que uma revisão curricular é um processo complexo e moroso. Concluiu que, pelo facto de a licenciatura ter sido aprovada incondicionalmente pela A3ES, mantêm-se os quatro anos com os oito semestres correspondentes. A Professora Susana Sousa Dias demonstrou o seu desagrado pelo desaparecimento do *minor* em Imagem e Movimento como oferta para a Faculdade de Arte e Multimédia. A Professora Maria João Gamito referiu que o *minor* foi substituído pelo de Performance, abarcando outras UC que o vão enriquecer.

O Professor Artur Ramos salientou que a licenciatura em Desenho, pelo facto de ser uma nova licenciatura e recentemente homologada pela Agência de Creditação, facilitou a discussão em torno desta reforma curricular. Caiu uma Unidade Curricular e duas passaram a optativas, embora haja o receio de que o facto de a licenciatura ter ficado com poucas Unidades Curriculares de cariz teórico poderá condicionar uma futura avaliação pela A3ES.

A Professora Maria João Gamito informou os presentes que o Conselho Pedagógico, procurando dar resposta a dificuldades que possam vir a surgir no processo de adaptação à nova estrutura curricular da faculdade, propôs a institucionalização da figura do Tutor do aluno.

O Professor João Castro Silva interveio para informar os membros que o Mestrado de Escultura foi chumbado pela A3ES e, em função desta realidade, a Área de Escultura envolveu-se na revisão curricular simultânea do 1º e 2º ciclos de estudo em Escultura. Acrescentou que embora a Área tenha, com a revisão dos dois ciclos, retirado duas dezenas de Unidades Curriculares mantêm-se o acentuado défice de docentes para preencher o quadro de distribuição de Serviço Docente no próximo semestre. Também informou que as OT's passam a 1 hora nas UC Teórico Práticas, nos Laboratórios a 0 horas e nas Teóricas a um 1/3.

A Professora Maria João Gamito, relativamente à conclusão desta revisão, disse ser esta uma posição de força da Faculdade perante a Reitoria, uma demonstração de grande capacidade reformadora. Deste modo, considera ter condições para reclamar a progressiva integração na carreira docente dos professores convidados e aumentar a qualificação do corpo docente.

O Professor Cristóvão Pereira deixou uma questão aos presentes: o que esperam os alunos se as optativas constituintes dos *minors* não abrirem por dificuldades enunciadas anteriormente? A Professora Maria João Gamito lembrou que o órgão não poderá ter uma posição sobre a gestão dos espaços e que o Conselho Científico já fizera uma 'recomendação' ao Presidente da Faculdade sobre este assunto. Confirmou que com esta revisão curricular mantém-se o défice de professores, ou seja, a revisão não foi realizada para suprimir de forma artificial esta realidade. Em relação aos *minors*, referiu que, os *minors* propostos serão aprovados e publicados em DR, mas não significa que estes terão de abrir todos em todos os semestres, este órgão terá a legitimidade de abrir os que considerar necessários no momento às licenciaturas.

O Professor João Cruz lamentou a ausência, nos novos currículos, de UC que tratem das questões da percepção visual, acrescentando o facto de a UC de Geometria Descritiva deixar de ser obrigatória. Também não lhe parece clara a questão das ligações que se vão estabelecer com os 2ºs ciclos de estudo. Deixou uma questão sobre a existência ou não de um estudo sobre o impacto desta reforma sobre o corpo docente. Que relação se estabelece entre a diminuição (ou não) de Unidades Curriculares e a carga horária dos professores das Áreas? A Professora Maria João Gamito assegurou que a questão nunca foi aumentar a carga horária dos docentes, mas sim uma racionalização de recursos em relação às Unidades Curriculares. Informou os presentes da necessidade de a curto prazo se entregarem as sinopses curriculares das UC's dos novos ciclos de estudo, prevendo-se igualmente a entrega do plano de equivalências e tradução para inglês das UC's, exigências da A3ES e Reitoria. Também referiu o adiamento da revisão dos mestrados sem data definida, embora esta questão tenha estado sempre presente nas reuniões com os Directores de Área e Coordenadores do 1º e 2º ciclos de estudo.

O Professor Carlos Vidal referiu que a Pintura acautelou na sua revisão a presença da Unidade Curricular de Percepção Visual como obrigatória.

O Professor Cristóvão Pereira salientou a necessidade de se rever o número de alunos por turma por Unidade Curricular.

O Professor Victor Almeida, presente no Conselho como Director de Área de Design de Comunicação, referiu que esta reforma foi e poderá vir a ser proveitosa a diferentes níveis: vai promover maior aproximação do corpo docente e discente, devido à transversalidade proposta e conseguida com esta revisão curricular; vai aumentar a capacitação científico-pedagógica com o aumento das horas de Orientação Tutorial; a revisão dos conteúdos das Unidades Curriculares vai potenciar novas práticas científico-pedagógicas na Licenciatura de Design de Comunicação.

A Professora Maria João Gamito propôs que a votação dos novos planos de estudo seja feita por Área. A votação foi realizada na ausência do Professor João Castro Silva, mas

já com a presença do Professor Pedro Saraiva. O Plano de Estudos da Licenciatura de Arte e Multimédia foi aprovada por unanimidade com doze (12) votos; Ciências da Arte e do Património também foi aprovada por unanimidade com doze (12) votos; Desenho foi aprovado com onze (11) votos a favor e uma (1) abstenção do Professor João Cruz; Design de Comunicação também foi aprovado com onze (11) votos a favor e uma (1) abstenção do Professor João Cruz; e Escultura aprovado com dez (10) votos a favor e duas (2) abstenções dos Professores João Cruz e Carlos Vidal.

Ponto 6: a Professora Maria João Gamito relembrou os presentes do conteúdo da informação do Presidente da Faculdade na última reunião do Conselho Científico do dia 18 de Abril de 2017: a abertura de procedimento concursal para um lugar de Professor Catedrático e um lugar de Professor Associado na faculdade. Em resposta a esta informação a Presidente deste órgão diligenciou junto da secretaria o quadro de vagas em cada Área Científica relativamente a Associados e Catedráticos. A avaliação foi feita de acordo com o critério emanado da reitoria: de cada Área Científica ter no mínimo nos seus quadros dois Professores Associados e um Catedrático, sendo a Arte e Multimédia e o Desenho as duas Áreas que neste momento respeitam estes critérios. Para a escolha da Área para abrir vaga para Catedrático analisou-se o número de Associados existentes em cada uma delas, e observou-se que tanto em Escultura como em Equipamento existem neste momento dois Professores Associados e na Comunicação apenas um. Concluiu-se com esta análise do documento que se encontram três Professores em condições elegíveis para Catedrático, um na Escultura, o Professor António Matos, um no Design de Comunicação, o Professor Emílio Vilar e um no Design de Equipamento, o Professor Paulo Parra. A Professora Maria João Gamito, com esta avaliação, propôs que a vaga de Catedrático deveria ser na Área de Design de Comunicação.

Relativamente ao Professor Associado, a Professora Maria João Gamito defendeu peremptoriamente que a vaga deveria ser aberta em Pintura. Justificando esta posição no facto de ser esta a única área com um só Associado, contra dois Professores Associados nas outras Áreas; o Presidente da Faculdade, Professor Victor dos Reis, aproveitou o uso da palavra para corroborar a proposta da Presidente do Conselho Científico, acrescentando que nos concursos anteriores, entretanto interrompidos, um lugar de Associado estava adstrito à Pintura.

O Professor Eduardo Duarte reiterou a ideia de haver por cada Área um Professor Catedrático e dois Associados. Ora, existindo já um Catedrático na Área do Design noutra Faculdade da Universidade de Lisboa, será da maior importância abrir uma vaga no Design de Comunicação nesta Faculdade – concluiu o Professor Eduardo Duarte. O

Professor Cristóvão Pereira lembrou que o Professor Emílio Vilar é o Professor, entre os outros potenciais candidatos, com a Agregação feita há mais tempo.

A Professora Maria João Gamito propôs que a votação das duas propostas fosse feita individualmente. Deste modo, a abertura de processo concursal para uma vaga de Professor Catedrático na Área Científica de Design de Comunicação foi aprovado com onze (11) votos a favor e uma abstenção do Professor Sérgio Vicente; a proposta de abertura de processo concursal para uma vaga de Professor Associado na Área Científica da Pintura foi aprovada por unanimidade (doze – 12 votos).

Por nada mais haver a tratar, deu-se por encerrada a reunião pelas doze horas e dezasseis minutos, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser devidamente assinada pelo Presidente e por mim que a secretariei.

O Presidente do Conselho Científico



(Professora Catedrática Maria João Gamito)

O Secretário

(Professor Auxiliar Sérgio Vicente)

